

Quem são os Missionários Redentoristas?

A Congregação do Santíssimo Redentor (C.Ss.R.), cujos membros são mais conhecidos por Missionários Redentoristas, foi fundada em 1732, em Itália, por Santo Afonso Maria de Ligório para responder a uma necessidade urgente de anunciar o Evangelho aos povoados abandonados das periferias das grandes cidades do Reino de Nápoles.

Hoje, continua a ser esse o seu Carisma, isto é, a sua razão de existir e o seu modo de colaborar na Missão de Cristo Redentor continuada pela Igreja desde a experiência pascal.

A C.Ss.R. existe em função do anúncio explícito e perseverante da Palavra de Deus, principalmente atenta àqueles homens e mulheres que estão mais esquecidos ou têm maiores dificuldades em aceder à pastoral organizada da Igreja. Como consequência, assumem hoje os Missionários Redentoristas como missão primordial anunciar de modo renovado o Evangelho de Jesus àqueles que já deixaram de o escutar como Boa Nova! Por isso, a característica mais visível de um Redentorista é o seu rosto de Pregador.

No mundo, somos cerca de 5000 Missionários espalhados em quase 80 países. Estamos a crescer em número, e também em fundações. Algumas das últimas fundações foram em Cuba, Moçambique e na capital do Iraque, Bagdad.

A Congregação conheceu em Portugal três tentativas de fundação: em 1826 vieram Missionários Redentoristas da Áustria para Lisboa mas, passados oito anos foram expulsos juntamente com todas as outras congregações religiosas no país; em 1903, os missionários de Espanha fundaram uma comunidade em Lourosa, e depois em Canidelo. Mas em 1910, com a implantação da República foram novamente expulsos. Em 1932, novamente os espanhóis voltaram a tentar fundar a Congregação em Portugal, desta vez na Igreja do Pópulo, em Braga, a partir da qual se começaram a difundir. Hoje há comunidades redentoristas em Guimarães, Porto, V. N. de Gaia, Castelo Branco, Lisboa, Damaia e Lagos que, além de desenvolverem uma actividade pastoral sistemática com as comunidades cristãs dos próprios lugares (contando também algumas paróquias), têm um modo de trabalho específico que é a missão itinerante e a pregação extraordinária.